

QUESTÕES de 1 a 10

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, leia atentamente o enunciado de cada uma. Em seguida, estruture suas respostas com objetividade e clareza, usando frases completas, e transcreva-as, cuidadosamente, na Folha de Respostas, limitando-se ao espaço reservado a cada questão.

QUESTÕES de 1 a 4

TEXTO:

A falsa eternidade

O verbo prorrogar entrou em pleno vigor, e não só se prorrogaram os mandatos como o vencimento de dívidas e dos compromissos de toda sorte.

Tudo passou a existir além do tempo estabelecido. Em consequência não havia mais tempo.

Então supriram-se os relógios, as agendas e os calendários. Foi eliminado o ensino de História. Para que História?

5 Se tudo era a mesma coisa, sem perspectiva de mudança.

A duração normal da vida também foi prorrogada e, porque a morte deixasse de existir, proclamou-se que tudo entrava no regime de eternidade. Aí começou a chover, e a eternidade se mostrou encharcada e lúgubre. E o seria para sempre, mas não foi. Um mecânico que se entediava em demasia com a eternidade aquática inventou um dispositivo para não se molhar. Causou a maior admiração e começou a receber inúmeras encomendas. A chuva foi

10 neutralizada e, por falta de objetivo, cessou. Todas as formas de duração infinita foram cessando igualmente.

Certa manhã, tornou-se irrefutável que a vida voltara ao signo do provisório e do contingente. Eram observados outra vez prazos, limites. Tudo refloresceu. O filósofo concluiu que não se deve plagiar a eternidade.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Poesia e prosa. Organizada pelo autor. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988. p. 1233-1234.

Questão 1

Ao afirmar que o "verbo prorrogar entrou em pleno vigor" (l. 1), Carlos Drummond de Andrade denuncia uma mudança e, ao mesmo tempo, a inexistência de mudanças.

Diga se é possível considerar essa assertiva como verdadeira e justifique o seu ponto de vista.

Questão 2

Identifique, no texto, o elemento de constância e mostre como ele é alterado e quais as consequências decorrentes dessa alteração.

Questão 3

Explique por que os termos "Então" (l. 4), "Aí" (l. 7) e "Certa manhã" (l. 11) são elementos de coesão textual e o que eles denotam no texto.

Questão 4

O texto é rico quanto ao uso da voz passiva.

Transcreva dois trechos em que essa voz ocorra com o emprego do verbo *ser* e, a seguir, apresente-os na voz passiva sintética (com o uso do pronome *se*).

Questão 5

As escravas retiraram-se todas do salão, ficando só Isaura, entregue ao seu trabalho e mais ainda às suas tristes e inquietadoras reflexões. [...]

[...] Meu Deus! Meu Deus!... Já que tive a desgraça de nascer cativa, não era melhor que tivesse nascido bruta e disforme, como a mais vil das negras, do que ter recebido do céu esses dotes, que só servem para amargurar-me a existência?

Isaura não teve muito tempo para dar larga expansão às suas angustiosas reflexões. Ouviu rumor na porta, e levantando os olhos viu que alguém se encaminhava para ela. [...]

– Boa tarde, linda Isaura. Então, como vai essa flor? – saudou o pachola do pajem com toda a faceirice.

– Bem – respondeu secamente Isaura.

– Estás amuada?... Tens razão, mas é preciso ir se acomodando com este novo modo de vida. Deveras que para quem estava acostumada lá na sala, no meio de sedas e flores e águas-de-cheiro, há de ser bem triste ficar aqui metida entre estas paredes enfumaçadas que só tresandam a sarro de pito e morrão de candeia.

– Também tu, André, vens por tua vez aproveitar-te da ocasião para me atirar lama na cara?...

– Não, não, Isaura; Deus me livre de te ofender; pelo contrário, dói-me deveras dentro do coração ver aqui misturada com essa corja de negras beijuadas e catinguentas uma rapariga como tu, que só merece pisar em tapetes e deitar em colchões de damasco. Esse senhor Leôncio tem mesmo um coração de fera!

GUIMARÃES, Bernardo. A escrava Isaura. São Paulo: Moderna, 1994. p. 48-49. (Coleção Travessias).

O trecho, contextualizado na obra, permite enxergar criticamente o enfoque que o autor dá à escravidão.

Análise esse enfoque, levando em consideração o fato de a protagonista da narrativa ser uma escrava "branca".

Questão 6

Mariana respirou. A rola estava livre do gavião. Levava a alma doente dos encontrões, vertiginosa da diversidade de cousas e pessoas. Tinha necessidade de equilíbrio e saúde. A casa estava perto; à medida que ia vendo as outras casas e chácaras próximas, Mariana sentia-se restituída a si mesma. Chegou finalmente; entrou no jardim, respirou. Era aquele o seu mundo; menos um vaso, que o jardineiro trocara de lugar.

– João, bota este vaso onde estava antes, disse ela.

Tudo o mais estava em ordem, a sala de entrada, a de visitas, a de jantar, os seus quartos, tudo. Mariana sentou-se primeiro, em diferentes lugares, olhando bem para todas as cousas, tão quietas e ordenadas. Depois de uma manhã inteira de perturbação e variedade, a monotonia trazia-lhe um grande bem, e nunca lhe pareceu tão deliciosa. Na verdade, fizera mal... Quis recapitular os sucessos e não pôde; a alma espreguiçava-se toda naquela uniformidade caseira. Quando muito, pensou na figura do Viçoso, que achava agora ridícula, e era injustiça. Despiu-se lentamente, com amor, indo certa a cada objeto. Uma vez despida, pensou outra vez na briga com o marido. Achou que, bem pesadas as cousas, a principal culpa era dela. Que diabo de teima por causa de um chapéu, que o marido usava há tantos anos? Também o pai era exigente demais...

ASSIS, Machado de. Capítulo dos chapéus. Histórias sem data. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. p. 116. Edições críticas de obras de Machado de Assis, v.5.

O trecho, inserido no Capítulo dos chapéus, permite observar que o chapéu de Conrado é um elemento-pretexito para se desvendar o perfil psicológico de Mariana, evidenciando a sua escolha existencial.

Comente essa afirmativa, fundamentando-se em dados do conto.

Questão 7

– Sabe quem está neste momento conversando com Mundinho? – perguntou Clóvis Costa, até então calado, os olhos na rua, esperando ver os moleques a vozearem o “Diário de Ilhéus”.

– Quem?

– O coronel Altino Brandão... Vende sua safra esse ano a Mundinho. E pode ser que negocie seus votos também... – mudava o tom de voz. – Por que diabo o jornal não está ainda circulando?

O coronel Brandão, do Rio do Braço... O maior fazendeiro da zona depois do coronel Misael. Com ele votava todo o distrito, era carta importante na vida política.

AMADO, Jorge. Gabriela, cravo e canela. 22. ed. São Paulo: Martins, 1961. p. 220.

Jorge Amado, em Gabriela, cravo e canela, não só apresenta a história de amor de Gabriela e Nacib, mas também evidencia, criticamente, as relações de poder no universo ilheense, na década de 20 do século passado. Com base no fragmento, contextualizado na obra, analise como se processa o jogo político na realidade enfocada, usando a personagem Mundinho Falcão como exemplo.

Questão 8

I.

E desta maneira dou aqui a Vossa Alteza conta do que nesta Vossa terra vi. E se me alonguei um pouco, Ela me perdoe. Porque o desejo que tinha de Vos tudo dizer, me fez pôr assim tudo pelo miúdo.

E pois que, Senhor, é certo que tanto neste cargo que levo como em outra qualquer cousa de Vosso serviço fir, Vossa Alteza há de ser por mim muito bem servida, a Ela peço que por me fazer singular mercê, mande vir da Ilha de São Tomé a Jorge de Osório, meu genro – o que d’Ela receberei em muita mercê.

Beijo as mãos de Vossa Alteza.

Deste Porto Seguro, da Vossa Ilha de Vera Cruz, hoje, sexta-feira, primeiro dia de maio de 1500.

Pero Vaaz de Caminha

CASTRO, Sílvio. A carta de Pero Vaz de Caminha. Porto Alegre: L&PM, 1985. p. 98. (Série Visão do Paraíso, v.4).

II.

[...] Assim, antes de ir a qualquer agência pública, a norma e a “sabedoria” indicam sempre que se deve primeiro descobrir as nossas relações naquela área. Uma vez que isso é estabelecido, a atuação da agência muda radicalmente de figura. O resultado é que todas as instituições sociais brasileiras estão sujeitas a dois tipos de pressão. Uma delas é a pressão universalista, que vem das normas burocráticas e legais que definem a própria existência da agência como um serviço público. A outra é determinada pelas redes de relações pessoais a que todos estão submetidos e aos recursos sociais que essas redes mobilizam e distribuem. [...]

[...]

No fundo, vivemos em uma sociedade onde existe uma espécie de combate entre o mundo público das leis universais e do mercado; e o universo privado da família, dos compadres, parentes e amigos. É uma sociedade que tem formas diferenciadas de definição de seus membros, de acordo com o conjunto de relações que eles possam clamar ou demonstrar em situações específicas.

Da MATTA, Roberto. A casa & a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. 5. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. p. 83-85.

Estabeleça uma relação entre os dois textos, evidenciando em que aspecto o fragmento da carta de Caminha exemplifica o comportamento analisado por DaMatta.

Questão 9

[...] já foi o tempo em que via a convivência como viável, só exigindo deste bem comum, piedosamente, o meu quinhão, já foi o tempo em que consentia num contrato, deixando muitas coisas de fora sem ceder contudo no que me era vital, já foi o tempo em que reconhecia a existência escandalosa de imaginados valores, coluna vertebral de toda "ordem"; mas não tive sequer o sopro necessário, e, negado o respiro, me foi imposto o sufoco; é esta consciência que me libera, é ela hoje que me empurra, são outras agora minhas preocupações, é hoje outro o meu universo de problemas; num mundo estapafúrdio – definitivamente fora de foco – cedo ou tarde tudo acaba se reduzindo a um ponto de vista, e você, que vive paparicando as ciências humanas, nem suspeita que paparica uma piada: impossível ordenar o mundo dos valores, ninguém arruma a casa do capeta; me recuso pois a pensar naquilo em que não mais acredito, seja o amor, a amizade, a família, a igreja, a humanidade; me lixo com tudo isso! me apavora ainda a existência, mas não tenho medo de ficar sozinho, foi conscientemente que escolhi o exílio, me bastando hoje o cinismo dos grandes indiferentes...

NASSAR, Raduan. Um copo de cólera. 5. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 54-55.

Faça um comentário sobre a postura do narrador em face do mundo, evidenciada no fragmento.

Questão 10

Rio Enigma

Lá vou eu emotivo
no meu rio oculto.
De onde venho
e para onde vou?
vazante enchente
meu resumo
a quem justifico?
lanço após lanço
algo me move
no meu sonho líquido?
ó águas que passam
carregando serenas
no lombo do tempo
o presente eterno
por que não me falam
se na deságua imposta
me concluo ou sigo?

MATTOS, Cyro de. Vinte poemas do rio. Tradução de Manuel Portela. Ilhéus: Editus, 2001. p. 76. Edição bilingüe.

No poema, rio e sujeito lírico se identificam nos seus destinos. Em face disso, há indagações existenciais. Comente essas afirmativas, comprovando-as com o texto.

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, os dois temas propostos. Em seguida, ESCOLHA UM DELES e elabore sua Redação.
- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na Folha de Redação, usando caneta de tinta azul ou preta.
- Não utilize letra de imprensa.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do campo próprio;
- escrita a lápis ou de forma ilegível;

Tema I

Crime e castigo

Interrogado pelo comissário, jurou inocência. Inquirido pelo delegado, voltou a jurar. Não acreditaram. Foi indiciado, pronunciado, julgado, condenado. Sempre gritando que estava inocente.

No fim de cinco anos de prisão, acabou convencido de que era mesmo culpado. Pediu que o julgassem novamente, para agravamento de pena. Em vez disto, soltaram-no porque findara a pena.

Saiu confuso, já não tinha certeza se era culpado ou inocente, ou as duas coisas ao mesmo tempo. Como toda gente.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. Poesia e prosa. Organizada pelo autor. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988. p. 1257).

Tomando o miniconto como uma metáfora da condição humana ao longo da vida, escreva um texto argumentativo em que você focalize o ser humano como culpado e/ou inocente dentro do contexto social em que ele se encontra hoje. Apóie seus argumentos em fatos ou explicações.

Tema II

Entre a herança dos anos libertários de 68 e o desenvolvimento de um pensamento pós-moderno, os valores ditos femininos manifestaram-se e são cada vez mais valorizados socialmente. A negociação e a mediação como formas de resolução de conflitos são preferíveis ao autoritarismo, mesmo na prática de certos dirigentes políticos. A cooperação e a solidariedade, e mesmo a assistência ao outro, esvaziam o espírito de competição e o egoísmo. A educação pedagógica substitui, pouco a pouco, antigas formas repressivas de disciplina. Nas sociedades ocidentais, esse processo de "feminização" começou a aparecer tanto na organização do trabalho quanto nos modos de vida, nas formas de consumo ou de comunicação.

O fim do século XX parece marcar uma ruptura na história da invisibilidade das mulheres. Só lhes falta maior participação na representação política. No mais, caminhamos para um pós-feminismo, no qual a idéia de associação, de mixagem, tornou-se um valor fundamental, ético e universal, pois homens e mulheres não podem viver uns sem os outros.

Sob essa ótica, a diferença entre os sexos não invalida a igualdade entre eles; ao contrário, torna-a mais rica. Eis por que, em vez de pensar numa guerra entre homens e mulheres, é preciso encarar as relações como uma negociação, uma política de sexos, em que as diferenças sejam racionalizadas não em termos de superioridade e inferioridade, mas de singularidade.

(PRIORE, Mary Del. Mulheres brasileiras: uma certa história. In: PRIORE, Mary Del et al. 500 anos de Brasil: histórias e reflexões. São Paulo: Scipione, 1999. p. 20. (Ponto de apoio).

A partir da leitura do fragmento em destaque, construa um texto argumentativo, posicionando-se, criticamente, sobre a relação entre homens e mulheres na sociedade contemporânea e destacando o processo de "feminização" no modo de viver, o que torna essa relação mais rica e singular.

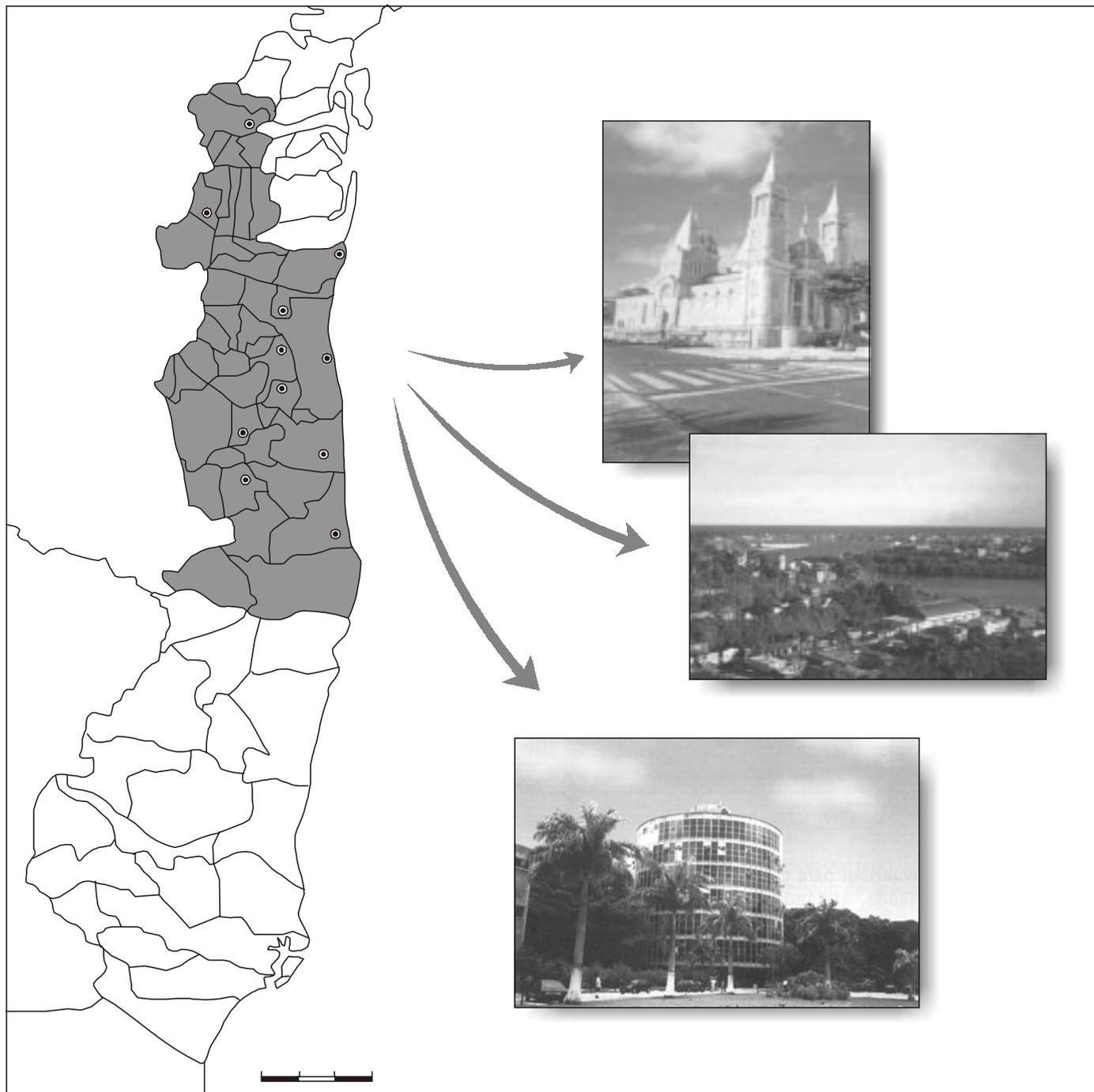
RASCUNHO DA REDAÇÃO

GEOGRAFIA — QUESTÕES de 1 a 20

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questão 1



A análise do mapa e os conhecimentos sobre o clima e a posição geográfica de Ilhéus possibilitam afirmar:

- 01) O município de Buerarema está situado na porção meridional de Ilhéus, e o de Uruçuca, na porção setentrional.
- 02) Ilhéus é o município mais setentrional da mesorregião Sul Baiano.
- 03) A microrregião Ilhéus-Itabuna está localizada na porção mais ocidental da mesorregião Sul Baiano.
- 04) A influência da mPa no inverno e a maritimidade são os fatores responsáveis pela grande amplitude térmica registrada em Ilhéus.
- 05) As altas temperaturas e o elevado índice pluviométrico são os fatores responsáveis pelo clima subtropical do município.

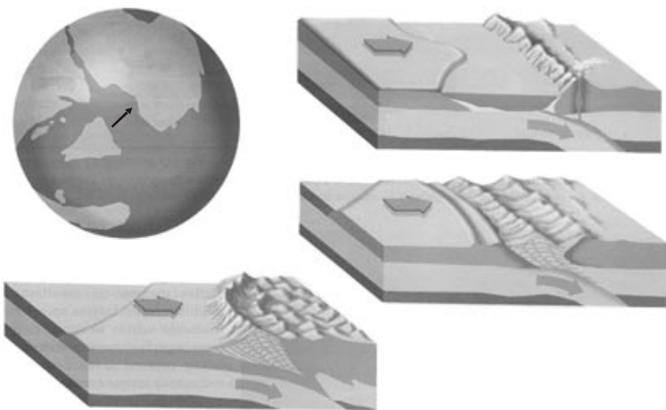
Questão 2



Com base na análise do mapa e nos conhecimentos sobre os domínios morfoclimáticos brasileiros, pode-se concluir:

- 01) O domínio amazônico, assinalado por I, caracteriza-se pelo predomínio das chapadas e das formações vegetais perenes a aciculifoliadas.
- 02) Em II, predominam os mares de morros, constituídos por maciços antigos recobertos por florestas pluviais, densas, perenes e latifoliadas.
- 03) Em III, o intemperismo físico e a erosão eólica aplainaram o topo dos morros mais resistentes, que deram origem às chapadas e aos chapadões, cuja vegetação é tropófila.
- 04) Em IV, as depressões são predominantes e as formações vegetais são mesófilas.
- 05) Em V, predominam as planícies aluviais, os chapadões interiores e as formações herbáceas.

Questão 3



A partir da análise das ilustrações e dos conhecimentos sobre a dinâmica da formação do relevo, suas causas e consequências, pode-se afirmar:

- 01) O movimento destacado nas ilustrações é a epirogênese.
- 02) A epirogênese é o movimento endógeno que mais afeta a disposição e a estrutura das rochas.
- 03) O movimento das placas tectônicas destacadas em I, II e III é o divergente, razão pela qual a placa Indiana se afasta da Euro-Asiática 2cm ao ano.
- 04) As transgressões marinhas são provocadas pela orogênese e as regressões pela epirogênese, como destaca as ilustrações.
- 05) Os deslocamentos horizontais das placas tectônicas dão origem à orogênese, responsável pelos dobramentos modernos da crosta terrestre.

Questão 4

Sobre o relevo brasileiro, é correto afirmar:

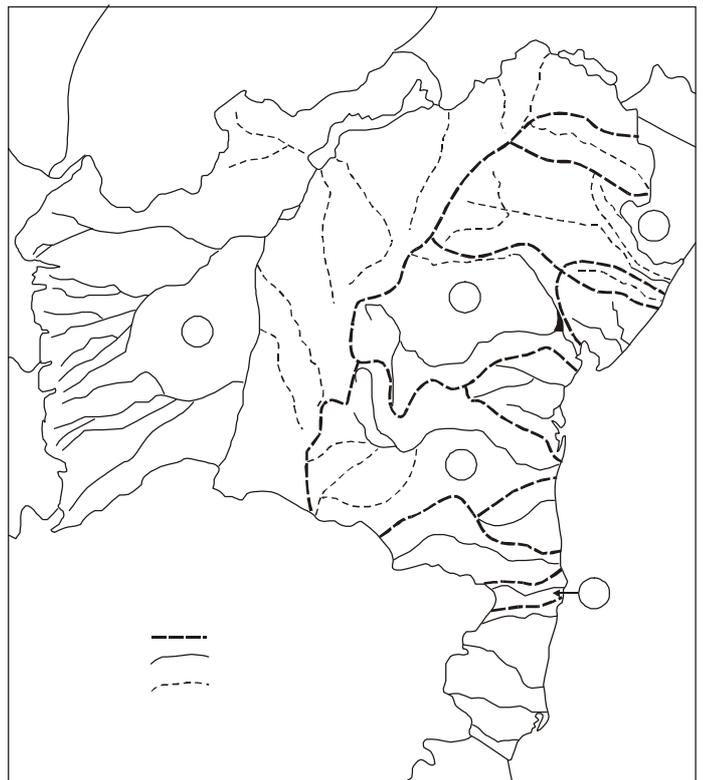
- 01) As cuestas só existem no Nordeste, devido à geomorfologia das rochas e ao clima semi-árido.
- 02) Os relevos residuais que formam os inselbergs surgem no Sertão Nordestino, onde se destacam, pela extensão, as chapadas do Apodi e do Araripe.
- 03) Dos dobramentos modernos localizados exclusivamente na porção oriental, destacam-se o Pico da Neblina e o Maciço do Urucum.
- 04) A única depressão absoluta do Brasil é formada pelo Pantanal Matogrossense.
- 05) As planícies, principais unidades do relevo brasileiro, são encontradas em todas as regiões do país, e nelas o processo de erosão é maior que o de sedimentação.

Questão 5

Os conhecimentos sobre clima, oceanos e movimentos das águas oceânicas possibilitam afirmar:

- 01) A pluviosidade do planeta depende da circulação das massas de ar e dos processos que compõem o ciclo da água.
- 02) As correntes marítimas possuem uma grande velocidade nos oceanos, e sua origem está relacionada ao movimento das marés.
- 03) As correntes frias se deslocam das baixas latitudes para as altas latitudes.
- 04) A corrente Gulf Stream nasce na América Central, é fria e se desloca para a África, influenciando o clima da África do Sul, amenizando-o.
- 05) A grande quantidade de peixe existente no sul do Brasil está relacionada à corrente quente que banha o seu litoral.

Questão 6



Os conhecimentos sobre as bacias hidrográficas baianas e as informações do mapa possibilitam concluir:

- 01) I corresponde à única bacia genuinamente baiana, na qual os rios são de planície, com regime pluvial e drenagem arreica.
- 02) Em II, localiza-se a bacia do Jequitinhonha, com regime misto, drenagem exorreica e rios de planalto.
- 03) III representa a bacia do rio de Contas, importante via de comunicação entre o litoral e o sertão, devido ao predomínio dos rios de planalto.
- 04) Em IV, destaca-se a bacia do Paraguaçu, na qual está localizada a barragem de Pedra do Cavalo.
- 05) V indica a bacia do rio Real, faz fronteira com Sergipe e Alagoas, é composta por rios perenes com grande profundidade, porque é a única bacia em que não ocorreu o assoreamento dos rios, devido à preservação da mata ciliar.

Questão 7

Na Região Centro-Oeste
Há um grande Pantanal
Com uma biodiversidade
Que não há outra igual.

As águas correm lentamente
Revelando sua mansidão
Criando grandes lagos
Nas cheias da região
Favorecendo a fauna e a flora
Desse pedaço de chão.

Com base nas informações dos versos e nos conhecimentos sobre o Pantanal e a Região Centro-Oeste, é correto afirmar:

- 01) A Região Centro-Oeste é a mais extensa do Brasil e a que possui o maior número de Estados.
- 02) A biodiversidade destacada nos versos é resultante do isolamento da região, devido ao deficiente sistema viário.
- 03) O processo de erosão, na planície do Pantanal, é maior que o de sedimentação, devido às cheias que ocorrem na região.
- 04) Os solos da região são predominantemente afetados por ações eólicas.
- 05) A planície do Pantanal é de formação geológica recente e é banhada por rios de planície.

Questão 8

Em 1979 a população mundial alcançou a marca de 6 bilhões de pessoas, o último bilhão tendo sido acrescentado há apenas doze anos depois de ter atingido 5 bilhões. Se a última taxa de crescimento registrada na década de 90 fosse mantida na próxima década, a população no planeta alcançaria 7 bilhões daqui a sete anos, em torno do ano 2011 ou um pouco antes. (COUTINHO, 2004, p. 6).

Com base nas informações do texto e nos conhecimentos sobre população, crescimento, distribuição e movimentos, pode-se afirmar:

- 01) A desaceleração do crescimento populacional verificada nas últimas décadas ocorre devido à política demográfica adotada pelos governantes dos países subdesenvolvidos.

- 02) A teoria de Malthus foi reafirmada, porque previa a desaceleração demográfica no século XX.
- 03) O impacto da AIDS, a popularização dos anticoncepcionais e a urbanização constituem as principais causas da desaceleração demográfica mundial.
- 04) A redução da taxa de natalidade ocorreu de forma desigual, e essa afirmação explica a explosão demográfica verificada na América Latina, na China e na África.
- 05) O movimento mais expressivo da população mundial, nas últimas décadas, é a transumância.

Questão 9

No passado, o Hemisfério Sul foi uma região de atração populacional, todavia, atualmente, é uma região de repulsão e as migrações para os países centrais se acentuaram. A Europa Ocidental e os Estados Unidos, diante desse contexto, passaram a adotar uma política de restrição à imigração.

Com base nessas informações e nos conhecimentos sobre movimentos da população, pode-se afirmar:

- 01) O Hemisfério Sul não é mais pólo de atração populacional, porque os recursos naturais existentes foram esgotados, e a possibilidade de ascensão social é muito pequena.
- 02) A população, nos países do Hemisfério Sul, é predominantemente jovem, explicando, em parte, o porquê da avidez de emigrar para outros países, em busca de novas possibilidades de sobrevivência.
- 03) A União Européia estabeleceu uma política restritiva aos imigrantes do Hemisfério Sul, porque eles ameaçavam o emprego e a soberania do continente.
- 04) A desaceleração do crescimento econômico e o aumento da mão-de-obra disponível constituem as principais causas do assunto focado.
- 05) A globalização é a única causa de o Hemisfério Sul sair da condição de área de atração para a de área de repulsão.

Questão 10

A maioria da população mundial já é urbana. Essa mudança de paradigma mostra uma profunda transformação no modo de vida da humanidade. Nesse contexto, o desemprego passou a ameaçar significativa parcela da sociedade.

Com base nessas informações e nos conhecimentos sobre urbanização, suas causas, conseqüências e setores da economia, pode-se afirmar:

- 01) O fenômeno da urbanização está relacionado à decadência das atividades primárias.
- 02) A urbanização, nos países centrais, já está completa, todavia, nos países periféricos, isso não ocorreu, porque esses países ainda não conseguiram criar suas megalópoles.
- 03) A coexistência da riqueza e da pobreza nos centros urbanos está relacionada principalmente ao processo de metropolização.
- 04) O setor primário da economia, nos países periféricos, é o que mais absorve a população urbana.
- 05) As nações centrais absorvem totalmente a PEA no setor secundário e esse fato é responsável pelos elevados salários e pelo IDH 1 da população.

Questão 11

Sobre a agricultura baiana, pode-se afirmar:

- 01) A soja produzida no Oeste Baiano eliminou a miséria pessoal da região, porque absorveu toda a população ativa.
- 02) O café, cultivado em todas as mesorregiões do Estado, se desenvolveu principalmente no litoral da Bahia, devido aos solos de terra roxa, às temperaturas elevadas e ao alto índice pluviométrico.
- 03) O coco-da-baía, produzido apenas na costa do Cacau, é um cultivo extensivo, com produção voltada para o mercado regional.
- 04) A laranja, cultivada através do sistema de jardinagem, é produzida no extremo sul do Estado, sendo a Bahia o principal produtor nacional.
- 05) A banana produzida, no passado, nos quintais das casas e na zona rural para o autoconsumo, possui atualmente cultivo com expressão comercial, onde se destacam os municípios de Ilhéus, Wenceslau Guimarães e Bom Jesus da Lapa.

Questão 12

Sobre o processo de industrialização brasileira, suas implicações e sobre o comércio internacional, pode-se afirmar:

- 01) A fase atual da industrialização brasileira é a substituição das importações dos bens de consumo, objetivando equilibrar a balança comercial.
- 02) A internacionalização da economia começou na década de 50 do século passado, se ampliou na década de 90, mas não possibilitou a modernização de todos os segmentos industriais.
- 03) A substituição das importações foi iniciada no governo Collor, todavia ela só se consolidou no governo FHC.
- 04) O setor agropecuário é o carro-chefe das exportações brasileiras, impedindo, assim, que o desenvolvimento tecnológico se tome uma realidade.
- 05) O processo de globalização ampliou as possibilidades de exportação dos produtos brasileiros, eliminou o protecionismo do comércio internacional regulado pela OMC e garantiu ao Brasil sucessivos superávits na última década.

Questão 13

A política econômica e social brasileira possibilitou

- 01) a modernização do parque industrial brasileiro e a diminuição das desigualdades regionais.
- 02) a implantação de reformas fiscais, o que permitiu uma melhor distribuição da renda.
- 03) um grande avanço tecnológico e a descoberta de fontes alternativas de energia.
- 04) a implantação de assentamentos no Nordeste e a reforma agrária na Região Centro-Sul.
- 05) uma leitura superficial dos indicadores sociais que não levaram em conta a estratificação da sociedade.

Questão 14

A descentralização geográfica da indústria brasileira ocorrida no século XX possibilitou à Bahia destacar-se no cenário nacional.

Nesse contexto, pode-se afirmar:

- 01) O distrito industrial de Jequié se destacou na indústria de precisão.
- 02) Feira de Santana tornou-se o maior produtor de derivados do petróleo.
- 03) Valença se destacou na indústria de cimento, devido à abundância de matéria-prima da região.
- 04) Ilhéus substituiu as indústrias ligadas ao cacau por outras indústrias, como as de informática.
- 05) Vitória da Conquista tornou-se o parque industrial mais diversificado do Estado.

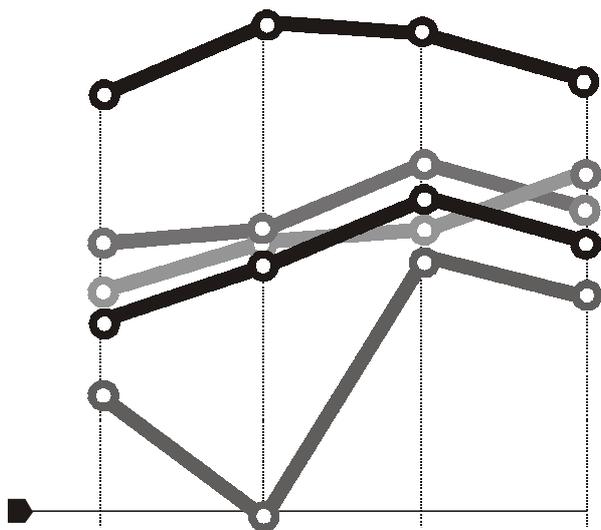
Questão 15



A análise da charge e os conhecimentos sobre a economia brasileira possibilitam afirmar:

- 01) A charge indica que, em todos os países capitalistas, ocorre, com a mesma intensidade, o fato nela retratado.
- 02) O sistema financeiro brasileiro foi o segmento da economia que mais obteve lucro nas últimas décadas, porque ele priorizou o capital produtivo.
- 03) Os programas sociais implantados pelo sistema financeiro nacional compensam a especulação, porque estimulam o crescimento cultural do país e absorvem grande parcela da PEA.
- 04) A insatisfação dos bancários em relação aos empresários do sistema financeiro está relacionada ao corte de postos de trabalho devido à automação.
- 05) O capitalismo selvagem, destacado na charge, cria uma sociedade estratificada, mas imprescindível ao desenvolvimento econômico do Brasil, porque gera sempre o crescimento econômico do país.

Questão 16



A partir das informações do gráfico e dos conhecimentos sobre a economia brasileira e mundial, pode-se afirmar:

- 01) O baixo crescimento da economia brasileira, registrado no gráfico, é decorrente do uso de equipamentos obsoletos no parque industrial e do declínio das exportações.
- 02) A política econômica adotada no Brasil optou por um desenvolvimento sustentável, e isso explica o lento crescimento da economia.
- 03) A economia da África cresceu mais que a brasileira, porque as riquezas minerais africanas estão sendo exploradas, atualmente, para a exportação, enquanto as brasileiras já se esgotaram.
- 04) O grande crescimento da economia dos países asiáticos ocorreu devido à valorização das moedas, permitindo que o continente obtivesse grandes lucros com a exportação.
- 05) Os países do Leste Europeu são, dentre os países emergentes, os que apresentam o maior crescimento econômico e, na última década, eliminaram a pobreza e passaram a ter IDH 1.

Questão 17

"Fome Zero" é um projeto social implantado pelo governo Lula, de combate à fome endêmica no país. Entretanto, esse projeto não tem alcançado os objetivos desejados, porque

- 01) o governo não dispõe de verbas para que o sucesso seja garantido.
- 02) a sociedade não se mobilizou, e o governo sozinho não é capaz de executá-lo.
- 03) o sistema viário ineficiente é o principal obstáculo para a distribuição de cestas básicas.
- 04) a burocracia e a corrupção boicotam o projeto, tornando-o ineficaz.
- 05) a produção agrícola brasileira não é suficiente para fornecer os alimentos necessários a essa campanha.

Questão 18

A década de 90 do século XX caracterizou-se por uma reorganização do espaço geográfico mundial e pelo aumento de investimentos diretos das empresas estrangeiras nos países periféricos, sobretudo nos industrializados, como o Brasil.

Dentre os fatores que possibilitaram a consolidação desse processo, pode-se citar

- 01) o grande mercado consumidor nos países emergentes e a saturação dos mercados dos países centrais.
- 02) as novas tecnologias adotadas nos parques industriais dos países periféricos e as eficientes reformas fiscais.
- 03) a grande concorrência da China no mercado mundial, devido à sua ascensão econômica.
- 04) o eficiente sistema tributário e a baixa carga tributária.
- 05) a imposição do modelo econômico neoliberal, visando atender aos interesses do capital nacional.

Questão 19

O colapso do socialismo real soviético, em 1991, resultou em uma mudança de estratégia nos países hegemônicos. Na verdade, foi implementada uma nova forma de exercer a liderança mundial. (TAMDJIAN; MENDES, 2004, p. 230).

O texto e os conhecimentos sobre a nova ordem mundial e suas implicações possibilitam afirmar:

- 01) O fim da Guerra Fria consolidou a importância do Pacto de Varsóvia, formado pelos países do Leste Europeu.
- 02) A Organização Mundial do Comércio (OMC) foi criada para assumir a coordenação e a regulamentação das políticas de comércio e serviços, em substituição ao GATT.
- 03) A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), cujo objetivo era impedir o avanço do socialismo soviético, se extinguiu logo após o colapso da URSS.
- 04) O mundo multipolar possibilitou a formação de blocos econômicos nos países periféricos, capazes de competir com os dos países centrais no comércio internacional, impondo suas regras e seus produtos.
- 05) A acirrada concorrência no mundo globalizado favoreceu os países periféricos, porque só eles produzem produtos primários e matéria-prima abundante.

Questão 20

Os conhecimentos sobre o Oriente Médio e a questão entre judeus e palestinos possibilitam afirmar:

- 01) O clima do Oriente Médio caracteriza-se pela baixa amplitude térmica, pelas chuvas concentradas no inverno e por temperaturas elevadas.
- 02) Os solos de origem vulcânica e a grande riqueza mineral da região são os fatores responsáveis pela disputa e pela ocupação do Oriente Médio.
- 03) A Questão Palestina envolve interesses religiosos, econômicos e aspirações nacionais responsáveis pelos conflitos entre judeus e palestinos.
- 04) A atenção dada a essa região pela comunidade internacional demonstra o grande empenho de todas as grandes potências em estabelecer a paz entre palestinos e judeus.
- 05) A criação do Estado de Israel, pela ONU, no Oriente Médio, desarticulou a paz existente em uma região tradicionalmente pacata.

Referências bibliográficas

Questão 8

COUTINHO, Elsimar. O impacto da AIDS no controle de natalidade. Informe Universitário, Lauro de Freitas, maio 2004. Disponível em: www.ceparh.com.br.

Questão 19

TAMDJIAN, James Onnig; MENDES, Ivan Lazzari. Geografia geral e do Brasil: estudo para compreensão do espaço. São Paulo: FTD, 2004.

Fontes das ilustrações

Questão 1

SILVA, Barbara-Christine Nentwig et al. Atlas escolar: Bahia: espaço geo-histórico e cultural. João Pessoa: Grafset, 2000. p. 25. Adaptada.

Questão 2

TAMDJIAN, James Onnig; MENDES, Ivan Lazzari. Geografia geral e do Brasil: estudo para compreensão ao espaço. São Paulo: FTD, 2004. p. 83. Adaptada.

Questão 3

ADAS, Melhem; ADAS, Sergio (Col.). Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais. São Paulo: Moderna, 2004. p. 325.

Questão 6

SILVA, Barbara-Christine. Nentwig et al. Atlas escolar: Bahia: espaço geo-histórico e cultural. João Pessoa: Grafset, 2000. p. 25. Adaptada.

Questão 15

GOMEZ, Cau. A TARDE, Salvador, 29 set. 2004. p. 2.

Questão 16

CANZIAN, Fernando. Brasil cresce menos que o mundo, prevê FMI. Folha de S. Paulo, São Paulo, 30 set. 2004. p. B 5. Dinheiro.
